



BIÔNICA E SUSTENTABILIDADE

Nelson Tavares Matias

A sociedade sustenta seu desenvolvimento apoiada nos recursos que a natureza oferece, bem como na transformação de recursos naturais ou sintéticos. De toda a forma há sempre um nível discutível de consumo, que pode ser considerado sustentável ou não pois dependerá da oferta. Como exemplo podemos citar o vídeo Obsolescência Programada, no momento em que se apresenta o conflito de interesses quando os produtos desenvolvidos por dois países diferentes aplicam condições opostas a cerca dos recursos e dos objetivos de consumo. Para a então Alemanha Oriental o metal era considerado precioso, portanto, deveria ser utilizado com muita parcimônia, contudo, para a Alemanha Ocidental o metal não era considerado um material tão difícil e raro. Portanto, a lâmpada feita pelo lado oriental deveria durar 2500 horas, já na Alemanha Ocidental apenas 1000 horas. O tungstênio é uma matéria-prima natural, mas isso não implica que o produto será sustentável, seja pelos outros materiais aplicados ao objeto ou pela pequena oferta da própria matéria-prima.

Segundo Krucken (2009 apud SILVA; BENATTI, 2010) “[...] a sustentabilidade engloba sempre 3 fatores: o produto, a comunidade e o lucro.” Desta maneira, o uso das matérias-primas, processos fabris e produtos socialmente corretos devem trazer o sustento para o binômio sociedade e natureza durante o período do nascimento até o descarte de um produto. Para aproximar a sociedade de produtos capazes de desempenhar suas funções de maneira sustentável podemos nos perguntar se a Biônica e a Biomimética podem ser consideradas mais adequadas ao sistema, por utilizarem-se das formas, texturas, cores entre outros elementos capturados da natureza. Além do próprio arranjo “social” que organiza os elementos naturais.